

O OBSERVADOR

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO VI —

SERRANA, DEZEMBRO/75 e JANEIRO/76

— N.ºs 60/61

Nosso Natal Comunitário foi assim:

EDITORIAL

A festa do Natal Comunitário em nossa sede, foi uma das mais belas já realizadas.

Tivemos nossas dependências totalmente tomadas pelos funcionários e familiares, que naquela noite levaram para seus lares uma mensagem de fé e esperança para o ano novo.

A missa celebrada pelo Padre Aryclenes teve a participação de todos, com o coral das mães, moças e crianças se apresentando muito bem.

O pessoal do escritório marcou presença naquela noite com o jogral saudando a todos os que lá estavam, apresentado pela Ana Maria Miriam, José Roberto e José Luis.

Durante a missa, as crianças da Educação Física da Fazenda Transvaal dançaram com muita graça o "Jingle Bell", vestidas de Papai Noel estilizado.

Após a missa, o radialista de Ribeirão Preto, Iris Ribeiro transmitiu sua bela mensagem de Natal aos presentes, que a todos encantou com a presença de Papai Noel

(Sr. Arlindo Spagnol) no palco foi sorteada a passagem à Santos entre os participantes perdedores do II JIS, sendo vencedor o Sr. Orlando Silva, os demais vencedores do torneio foram:

Dama — José Aparecido do Carmo.

Dominó — Celso Gerônimo.

Ping-Pong — Manoel de Freitas.

Billhar — Déio Nogueira.

Snuker — José Candido Luis.

Todas as passagens foram entregues pelo Papai Noel.

A seguir houve o sorteio do curso do jornal "O Observador". Foram vencedores:

— Com 3 respostas corretas, o Sr. Gilberto Queluz (de Serrana) que ganhou uma máquina fotográfica Xereta.

— Com 4 respostas corretas o Sr. Antonio Carrascosa (da Fazenda Santa Maria) que ganhou um relógio Seiko.

— Com 5 respostas corretas a Sra. Maria Valdevite Durão (da Fazenda Transvaal) que ganhou a bicicleta Caloi.



A foto nos mostra nossa sede com suas dependências totalmente tomadas pelos funcionários e familiares, na festa do Natal Comunitário.

Parabéns aos vencedores.

O fim de ano passou e as mensagens de Boas Festas e Ano Bom ainda ressoam em nossos ouvidos, deixando nosso espírito cheio de confiança no ano que se inicia.

Queremos nos reportar às mensagens de nossas autoridades civis e religiosas a nós dirigidas, todas elas frisando a necessidade de se trabalhar para conseguir a paz para garantir uma convivência melhor entre os homens.

O Papa Paulo VI, em sua mensagem crítica a existência de uma paz artificial entre os homens, dizendo que a verdadeira paz é um trabalho contínuo, que só se realiza plenamente ao lado da justiça, ordem, na liberdade e no dever consciente.

Apoiando a idéia de Sua Santidade, O Papa, Dom Aloisio Lorscheider, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e Arcebispo de Fortaleza, termina sua mensagem assim se expressando: Oxalá este Ano Novo seja para os cristãos uma oportunidade de colocar uma pedra a mais no edifício da paz e amor entre os homens, pelo uso de armas que não matam e exterminam, mas respeitam e reconciliam numa vivência de justiça e de perdão".

E ao lado dessas mensagens carregadas de sentimento cristão, surge a voz de nosso Presidente da República, General Ernesto Geisel, pedindo aos brasileiros uma atitude construtiva e realista no ano de 1976, sem "otimismo exagerado e fantasioso", mas com fé e confiança no futuro, certos de que "é no enfrentar os grandes desafios que um povo se retémpera", "que os nervos se disciplinam, a vontade se enrijece, a alma se eleva".

Que estas não sejam mensagens eruditas, mas que seus conteúdos sejam por todos assimilados para que possamos entrar em 76 conscientes de que enfrentaremos lutas, porém seguros de que o ano novo só será novo se cada um de nós renovarmos nosso espírito, alimentando-o com muita força de vontade e coragem para superar os problemas que cada ano nos traz.

ENTREVISTADO

Dando sequência às entrevistas com nosso pessoal, este mês procuramos o Sr. João Camperoni para um pago, onde pudemos saber muita coisa de sua vida, seu trabalho e sua família.

Trabalhando na firma há 20 anos, João, agora com 40 passou aqui quase que uma vida.

Quando ainda a cana era carregada no ombro, ele trabalhou como ajudante durante um ano. Depois para sua alegria, passou a chefe dos motoristas, desempenhando também as funções de fiscal de fornecedor e fazendo apontamento da lavoura.

Há 2 anos, João é chefe de máquinas, percorrendo lavoura. É como ele mesmo nos disse: "Onde tem máquina trabalhando, lá estou eu".

João trabalha desde os 7 anos e conta-nos isso com justo orgulho.

Naquele tempo, ele morava na Fazenda Transwaal e frequentava a escola em Serrana. Depois da aula ia fazer balaios, utilizados para fazer mudas de café.

Passou depois a trabalhar com seu irmão, Pedro Camperoni que comprara um caminhão, como ajudante.

João está casado há 17 anos tem 3 filhos, dos quais, a mais velha Mércia, trabalha no Laboratório de Pesquisa da Usina da Pedra. Sua vida é toda voltada para a família. É por eles que trabalha, pensando sempre em oferecer aos filhos uma vida melhor e mais, confortável. Considera-se um bom pai, amigo dos filhos. Não é autoritário, apenas "gosta das coisas bem feitas" e isto ele exige dos filhos.

João que tem acompanhado todas excursões da Usina, achou ótima esta última. Acha que é uma ini-

ciativa muito feliz, porque oportunidade ao fundonário sair com a família".

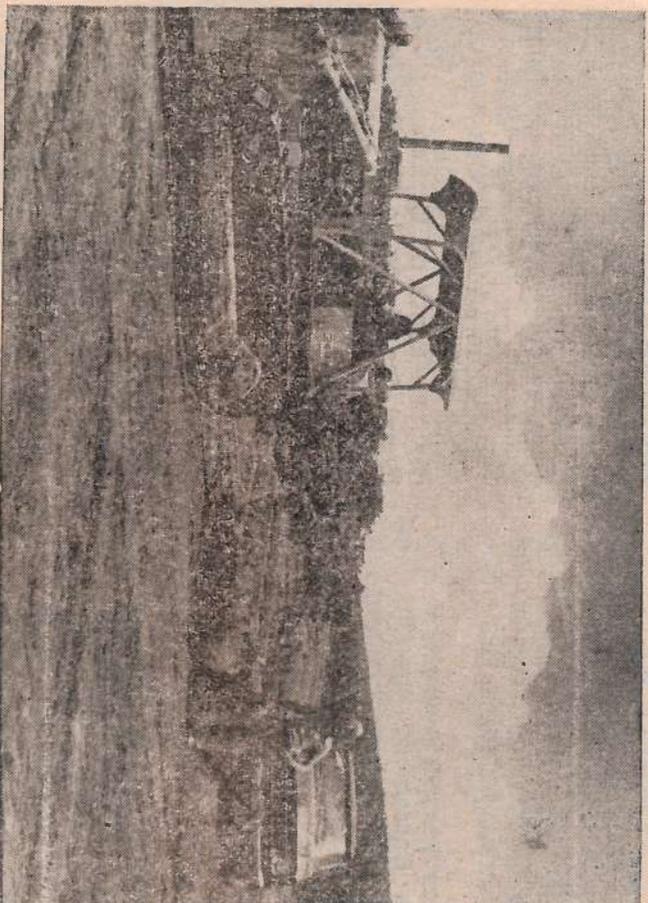
Durante toda conversa, sem que falávamos com alguém responsável, uma pessoa extremamente preocupada em fazer boas coisas, ou melhor, "fazer a sua parte e ajudar os outros no que puder sem julgar ou analisar o comportamento das pessoas.

Assim, ao lhe perguntarmos ele mudaria no mundo, ele respondeu que "está tudo certo, desde cada um cumpria sua obrigação também porque "o que está e para mim pode estar certo para outro".

João como chefe de máquina num pessoal grande no seu sendo eles:

Antonio Evangelista, Milton Antonio Ferreira Gomes, Arlindo José Rodrigues, Antonio Maria Baioka, Arlindo Camilo, Armando Costa, Benedito Vicente Floy Beraldo Gonçalves Barbosa, Ezequiel mim Forastieri, Cláudio José de Souza, Djalma Gerônimo, Enlivaldo Silva, Expedito M. Marques, Fernando Ap. da Silva, Geraldo de Almeida no Ribeiro, Hélio Ap. Funcho Martins Rosa, Jazan Crispin de Oliveira, Joaquim Pereira da Silva, Manoel, José Antonio Pinharelli, Francisco da Silva, José Gomes Duarte, José Luis Montanari, dos Santos, Laércio Marques, Antonio dos Santos, Luiz Carlos Dias, Luiz Carlos Xavier, Luiz Carlos dos Santos, José Antonio da Silva, José Vicente, Olaidic Santos, Osvaldo Bello, Renato de Oliveira, Sebastião Carlos Silva Bastião Roberto Saniago, Sebastião da Silva, Sílvia José da Silva, Rodrigues, Wilson Nunes de Oliveira, Wilson Teodoro Paiva, Nelson Barceli, Nelson Bernardino Oliveira, Dorival dos Santos, Olival T Walter dos Santos, Laércio Antonio do Carmo Oliveira.

Um abraço e um bom ano a todos.



Dr. José Carlos Jaquinta

— Cirurgia-Dentista —

RAIO X — ALTA ROTACÃO

Rua XV de Novembro, 365 — Serrana — S.P.

Atende com hora marcada antecipadamente, às quartas e sexta feiras no horário das 8 às 11 e das 13 às 17,30 horas

Dr. Caio Tércio Carvalho

— Cirurgia-Dentista —

Raios X — Odontopediatria

HORA MARCADA

R. Vicente de Paula Lima, 328 — Serrana - S.P.

PARTICIPE DE NOSSAS ATIVIDADES

FAÇA SUA INSCRIÇÃO NA SEDE DO DPS EM SERRANA OU FAZENDAS ATÉ O DIA 15/2/76.

PLS

(Programa de Integração Social)

Solicitação de quotas

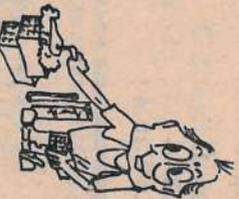
Os participantes do PLS ou, por morte dos participantes, seus dependentes, ou, ainda, na falta destes, os sucessores dos participantes poderão solicitar o pagamento das quotas de participação, no período de 03.11.75 a 15.03.76. Veja em que circunstâncias você pode retirar a sua quota de PLS e quais os documentos necessários, além da Carteira de Trabalho e do DIPIS.



1 NO CASO DE APOSENTADORIA
Certidão expedida por Órgão da Previdência Social, em formulário próprio para o PLS.



2 NO CASO DE INVALIDEZ PERMANENTE
Certidão expedida por Órgão da Previdência Social, em formulário próprio para o PLS.



3 NO CASO DE CONSTRUÇÃO DA CASA PRÓPRIA
Cópias autenticadas do alvará de construção ou documento equivalente, expedido pela Prefeitura Municipal da localidade, e da Certidão do Registro do contrato de aquisição do terreno no Registro de Imóveis.



4 NO CASO DE COMPRA DA CASA PRÓPRIA
Cópia autenticada da Certidão do Registro de contrato no Registro de Imóveis.



5 NO CASO DE CASAMENTO
Cópia autenticada da Certidão de Casamento emitida pelo Cartório de Registro Civil.



6 NO CASO DE MORTE
a) Quando se tratar de dependente de Participante falecido: Certidão de Dependentes Habilitados a Pensão por morte, expedida por Órgão da Previdência Social, em formulário próprio para o PLS.
b) Quando se tratar de sucessor legal do Participante falecido: Certidão de Inexistência de Dependentes Habilitados a Pensão por morte, expedida por Órgão da Previdência Social, e Alvará Judicial.

sp-solicitação de pagamento

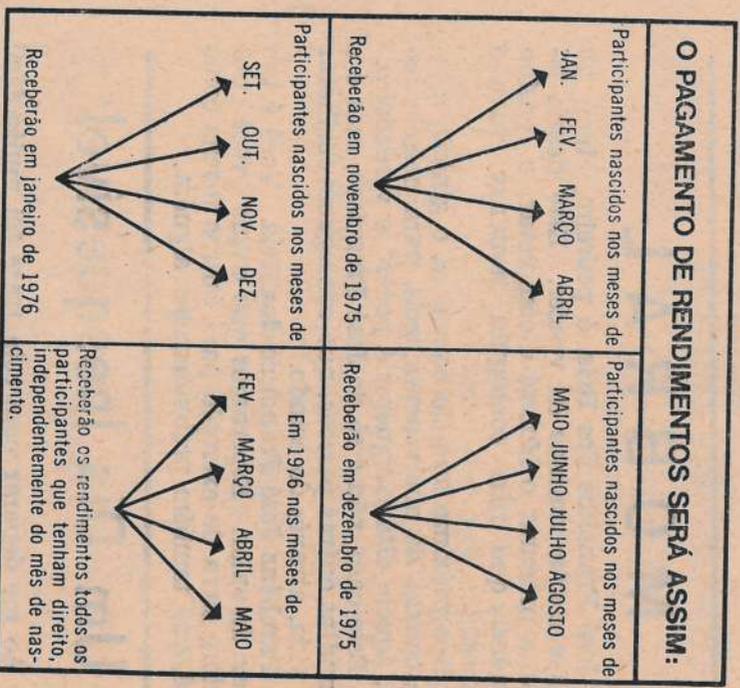
A SP-Solicitação de Pagamento é um formulário/boleto que se apresenta à venda nas papeterias e deve ser preenchida, à máquina ou em letra de forma, seguindo rigorosamente as instruções contidas no próprio formulário.
Obs. No verso da SP-Solicitação de Pagamento devem ser colocadas o endereço e o telefone do participante ou de seu representante ou sucessor.

Pagamento de rendimentos

Os rendimentos correspondentes às quotas de participação distribuídas no final do terceiro exercício financeiro (01.07.73 a 30.06.74) do Fundo de Participação do PLS, poderão ser sacados, no período de 03.11.75 a 31.05.76, no domínio bancário dos participantes, mediante a apresentação dos seguintes documentos:



O PAGAMENTO DE RENDIMENTOS SERÁ ASSIM:



IMPORTANTE



OS PARTICIPANTES INSCRITOS PARA OS EFEITOS DO CADASTRAMENTO CORRESPONDENTE AO ANO DE 1974, SO-MENTE TERÃO DIREITO A RENDIMENTOS EM 30.06.76.
OS RENDIMENTOS NÃO RETIRADOS SERÃO AUTOMATICAMENTE CONVERTIDOS EM QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO. AS QUAS TAMBÉM PASSARÃO A RENDER JUROS. CORREÇÃO MONETÁRIA E QUOTAS-PARTES NO RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES REALIZADAS COM OS RECURSOS DO PLS.

O PLS foi criado para garantir um futuro mais tranqüilo a você

LEMBRE-SE

Jane Mary

Se você está triste porque perdeu seu amor, lembre-se daquele que não tem um amor para perder.

Se você se decepciona com alguma coisa, lembre-se daquele cujo nascimento já foi uma decepção.

Se você não consegue passar nos exames, lembre-se daqueles que não têm condições de estudar.

Se você está cansado de trabalhar, lembre-se daquele angustiado que perdeu o emprego.

Se o seu trabalho exige renúncia, lembre-se daquele que não tem a que renunciar.

Se você reclama de alguma falta de comida, lembre-se daquele que, faminto, morre sem ter um pedaço de pão.

Se um sonho seu foi desfeito, lembre-se daquele que vive com um pesadelo constante.

Se você anda aborrecido, lembre-se daquele que espera um sorriso seu.

Se espera por alguma coisa, lembre-se daquele que não tem porque esperar.

Se você vai mal nos negócios, lembre-se daquele que não tem o que negociar.

Se você está descontente em sua casa, lembre-se daquele que não tem porque ficar descontente, pois nem casa possui.

Se você tem um amor

der, um trabalho para cuidar, renúncia a fazer. Um sorriso feito, um aborrecimento, uma rança, uma comida para

lembre-se de agradecer àquele que muitos existem que do para estarem em seu l

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Ó Jesus que dissetes: Peça e receberás; procura e acharás; bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro eros rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Ó Jesus que dissetes: Tu do que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá. Por intermédio de

Maria, Vossa Sagrada Mãe

mildemente rogo ao Vosso vosso nome, que minha oração

Ó Jesus que dissetes: O peço terra passarão mas a minha vida não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro eros rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Ó Jesus que dissetes: Tu do que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá. Por intermédio de

MOBRAL

José Francisco dos Reis, é pedreiro, tem 20 anos e muita vontade de vencer. Este desejo levou-o a procurar o Mobral e completar o ensino primário que não conseguiu terminar quando criança.

Nos próximo ano ele começará o ginásio e temos certeza de que vencerá, pois, para pessoas assim, aquele ditado "querer é poder" é verdadeiro.

Este caso, não é só do José Francisco, mas é o de muitas outras pessoas, que conseguem melhorar sua vida, através do estudo.

Parabéns José Francisco dos Reis. Você é um rapaz de valor. Esperamos que o que você nos contou, sirva de exemplo para outros jovens como você, que também pretendem ser alguém.

Um Dia Inesquecível

Ao me deparar com esta frase foi muito fácil passá-la ao papel.

Estava eu, pobre rapaz do interior, pensando o que seria de minha vida futuramente. Devido a circunstância, alheia a minha vontade, eu só havia frequentado a escola dois anos e mal sabia ler e escrever e a cada dia, que passa a sociedade exige do cidadão um nível cultural a altura da época em que vivemos.

Então lembrei-me de uma frase na televisão que dizia (mats ou menos) assim: O Mobral é a luz do seu caminho, então este dia foi para mim um dia inesquecível pois abriu-me as portas da cultura e da prosperidade a que todos os brasileiros tem direito.

ETARR

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA RURAL E COMERCIAL

Rua Nossa Senhora das Dores, 356
Cx. Postal, 4 — Fone 43 — C.P. 14.
Serrana — São Paulo

Carpintaria e Marcenaria

C.M.C. Ltda.

Armários embutidos — Fôrnicas — Ass. — Forros — Biombo — Carroceria. Esquadrias — Móveis em geral, e

RUA DUQUE DE CAXIAS, 566 — FONE 237 — SERRANA — S.P.

AUTO ELEITRO PELO

EXECUTAMOS SERVIÇOS DE TOMBAMENTO E ELETRICIDADE EM GERAL

PEÇAS E BATERIAS

Rua José Cavalleiro, 237 — SERRANA

Fatos pitorescos de nossas excursões

Dezembro repleto de programações festivas, teve um encerramento tranquilo para todos.

Os que saíram em nossas excursões puderam aproveitar as delícias das férias a beira mar e os que ficaram certamente souberam aproveitar a melhor maneira, pescando, acampando (como fez o Zaneti) ou mesmo dormindo umas horinhas a mais na tranquilidade de seus lares.

Agora, voltando ao trabalho, com nova disposição, fica em nós a saudade daqueles dias gostosos.

O pessoal que foi a Santos, alguns já pela segunda ou terceira vez voltou encantado com a cidade das belas praias, e o repórter observador que lá esteve na pessoa do Sr. Benedito Nascimento (bode) conta-nos alguns lances lá ocorridos.

— Partida no dia 25 às zero horas sem qualquer novidade, a não ser quanto aos ônibus, um novo bem equipado e outro já um tanto gasto.

Até aí nada de anormal. Porém, foi isto que fez o Nilton pensar na troca de condução.

Trocar ele trocou e ficou satisfeito até o momento em que ficou estabelecido que o pessoal do ônibus velho sempre tomaria as refeições primeiro. Aí, foi aquele arrependimento, mas um pouco tarde.

Mas isto não foi nada. Em nossa turma haviam aqueles que nunca estiveram na praia, mas que acreditavam na salubridade da água do mar. Celso Jerônimo foi um desses. Gostou tanto que trouxe para o sogro um garrafão da água tão saudável. O Celso foi classificado pelo Veludo como o melhor nadador da excursão. Ele se deu muito bem com o mar.

Muitas foram as mancadadas; do Décio Nogueira disseram-nos que acabou não fazendo nada certo, pois soltou um garçon diferente na mesa, plantou flor em vaso errado e quase que fica sem almoço. Tudo do por causa de um papagaio.

Gilberto Carressato, desistiu do ping-pong e resolveu apelar para o futebol iniciando seus treinos na praia. Aí foi aquele azar, porque esqueceu de usar os pés e levou um boiaço na boca. Conclusão: dois dias sem comer.

Para o Aparecido Bernardes estava tudo bem, até que aconteceu o imprevisto: o guarda apitou e foi um "corre se não o mar te pega". Mas foi só susto. Era o salva vida alertando os mais corajosos que se distanciararam muito da praia. Haviam lhe contado diferente, que a

certa hora, a maré subia e então a ouvir o apito todos deveriam correr. Mas quem correu foi só o cido.

Correu também o José Luis Montanari, para refazer o namoro e deterer promessas sem nenhum valor (é o sol de Santos que estria a cuca de todo mundo).

Apesar disso, o Manoel não estava muito disposto. O sol não lhe fazia bem e ele sempre ia dormir cedo. Fazia a primeira sessão e se retirava por uns instantes prometendo voltar, mas parece que as crianças exigiam sua companhia.

Bom, minha gente, muitas foram as notas dignas de destaque, mas o mais importante é saber que todos aproveitaram bastante. Deu para bronzear um pouco (menos o Angelo que comeu muito milho verde). Alguns aproveitaram mais, outros menos, e as mancadadas foram muitas.

O pessoal ainda comenta o engano da Fátima com o fotógrafo e ainda se ri das piadas lá contadas. O som das gargalhadas do Dito e do Sr. Eugênio ainda vibra em nossos ouvidos.

Foi muita alegria e não damos conta de passar tudo no papel, mas que valeu ah! isto valeu!

E os que foram ver o que é que a Bahia tem, viram e gostaram muito.

A alegria começou às 5 horas da manhã do dia 27 quando tomávamos o ônibus para São Paulo, até o Aeroporto Internacional de Congonhas.

Os que faziam seu primeiro voo, não escondiam a expectativa, e os mais inclinados, e honra seja feita ao Godô, não escondiam seu medo.

Houve quem tentou disfarçar o pavor que os olhos não escondem e permaneceu durante todo o voo de olhos escuros. (Ajudou bem, não é Nelsinho).

Tudo muito bem. Chegamos à Bahia, no horário previsto, e lá não tivemos nenhum problema, a não ser para conseguir táxi para uma pequena turma de 15. Aliás, ficamos conhecidos como a turma do "Obai Obai".

Como lamentamos a falta do "Periquitão". A verdade é que a perua do Armando já quebraria o galho. Mas o jeito foi fazer os baixos entrarem na nossa e carregarem 4 no fuzquinha.

Fora isso, nada a lamentar a não ser a Ana que ainda chora os Cr\$ 60,00 pagos para tirar a "sorte maior" na Lagoa do Abaeté. O pior é que pagou tanto para não ouvir nada.

Pensamos também que o Hilário e o Nandi lamentam o tempo perdido e não recuperado (eles dizem o contrário, mas nós é que sabemos tudinho).

Quem aproveitou foi o Milton. Enquanto os dois galãs, acima citados, percorriam a Ilha de Itaparica, pedalando uma Caló, caindo aos pedaços, o Milton destrutava a companhia, de não apenas uma, mas de duas encantadoras garotas. O que é que se fazer! Afinal, eles estavam fora de forma, e foram recuperá-la no pedal.

Depois, vieram com aquela conversinha de duas balaininhas cheias de tutu, mas que ninguém viu, pra comprovar.

Os nossos passeios pela cidade histórica de Salvador foram maravilhosos. A Diva voltou esperançosa da Lagoa do Abaeté. Lá, ela jogou sua moedinha na água, e pediu a Janaina (rainha das águas) que lhe trouxesse o bem amado pra com ela se casar. Disse-nos a guia turística, que apesar de ser lenda, nunca falhou, portanto aguarde mos. Se ela botou fé na coisa logo teremos casório.

Foi lá que o Nandi também tentou a sorte, que, por pena, só deu azar.

Mas, minha gente falemos da comida baiana. É ótima, com um tempero violento. Creio que experimentamos quase todos os pratos típicos. Mas, quem pode falar com segurança sobre o famoso Vatapá, e o Alencar e esposa. Eles adoraram, e disseram-nos que seria agora o arroz e feijão de todo dia em sua casa.

Se não nos enganamos, trouxeram até a receita de um bom Vatapá baiano, legítimo.

Afinal, ele é genro de baiano e tem que honrar a classe.

Já o Godô se deu muito bem com a feijoada do restaurante "Mariana de São Pedro".

Carlinhos também aprovou a comida baiana, mas no final, não via a hora de saborear um arroz, feijão e fibe, bem à paulista.

Foram oito dias maravilhosos, bem aproveitados, pois tudo nos colocava naquele espírito de excursão, com muita alegria e disposição para passar e aproveitar bem o tempo.

Vimos muita coisa bonita. Nós encantamos com as Igrejas, principalmente a de São Francisco, com sua parte central todinha trabalhada em madeira, no estilo neo-clássico.

(Continua na página seguinte)

(Continuação da página anterior)

co, à mão, e revestida com lâminas de ouro. Uma verdadeira obra de arte, que conforme nos informaram levou 40 anos para ser concluída. É uma das 166 Igrejas existentes em Salvador.

Conhecemos todas as praias. Adoramos Itapoí, tão cantada pelo Vinicius de Moraes. Para quem gosta de algas marinhas é o lugar ideal. É aí que fica a casa do famoso poeta.

Da turma toda quem mais aproveitou o sol baiano foi César. Ele é vidrado num sol, principalmente depois das 11 horas.

Preferimos Piatan para nosso banho de mar. Lá saboreamos os deliciosos peixes fritos" no óleo de algodão" (a pedido do Nelsinho, por que lá tudo era à base do azeite "dendê") e ao lado da cervejinha gelada, curtimos um samba gostoso.

Por lembrar samba, a Ana pode falar de cadeira do assunto porque sambou uma noite toda no "Maré cheia" ao lado dos compositores baianos que lá faziam seu show.

Em Salvador, esquecíamos as etíquetas e convenções, para apenas viver. Foi nessa que o César entrou em chelo na cerveja e deixou o whiskey para tomar no avião. Aliás, o "Obai Obai" consumiu todo o estoque que da aeronave.

Curtimos muito a Bahia e seu povo. Tudo foi muito bem. De repente, sentimo-nos levados três séculos atrás na história e pudemos apreciar e valorizar cada pedaço que pisávamos de nossa primeira cidade do Brasil. É realmente um mundo diferente, que precisa ser

conhecido.

Voltamos no dia 3, como estava previsto, num vôo tranquilo, e ainda pudemos ver do alto a beleza das praias Cariocas e para completar um passeio tão maravilhoso, pudemos destruir a companhia do Rio até São Paulo de dois famosos compositores baianos, Antonio Carlos e Jocaifi.

Como vocês podem ver foi muito legal!

Transwaal em destaque

Conservando a tradição, no dia 22 de dezembro, as crianças da Fazenda Transwaal receberam a visita do Papai Noel que em sua charretilha visitou todos os moradores, desejando-lhes Boas Festas e fazendo a entrega dos presentes a todas as crianças até 14 anos.

Há muitos anos que Papai Noel visita aquelas crianças, numa feliz iniciativa da Sra. Dea Biagi.

Portém desta feita, Papai Noel fez aquele pessoal reviver os velhos costumes de Natal, com o bom velhinho passando em sua charretilha e entregando os presentes.

Foi, sem dúvida, uma brilhante idéia!

TRATAMENTO TERAPIA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Continuando o trabalho mação de viveiros para ob muda sadia de cana de Usina da Pedra iniciou o de controle de Raquitismo queiras.

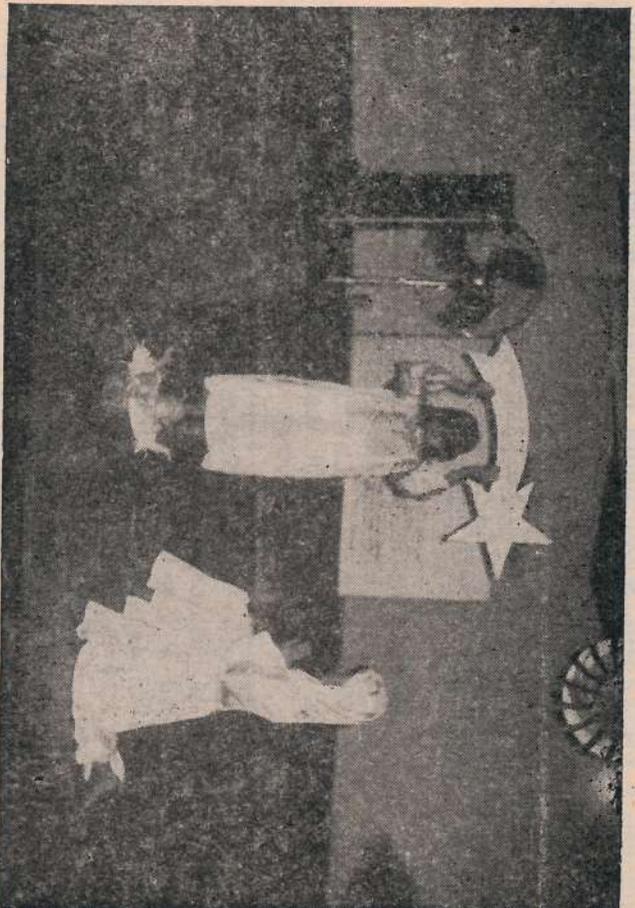
Esta doença tem provocada de produção em múltiplos vials do Brasil. Um cana Raquitismo exige um crescimento irregular, com algumas mais vigorosas que outras planta, sendo que na Soquifutua-se um subdesenvolvido touceiras, com colmos finos curtos e baixa produtividade. Perfilamento é ruim, com colmos por touceira. Erros casos na folhagem percebidas mas de Sécia, com as folhas e enroladas.

A eliminação da doença tratando-se a cana em água (50, 5.º) por 2 horas. Isente para matar o agente dor da enfermidade. Se ratura for superior a gemmorrerá. Em seguida é morto com Fungicida por 10 para evitar Podridões. A sim preparada é plantada. teiros para formação das Só mas após, as mudas s plantadas no canavial e f cimento e formação da A isto damos o nome de Vi mário.

Curiosidade

Veja se você sabe respostas perguntas curiosas sobre Brasil:

- 1) Quais as três capitais mais pronunciadas no dezembro?
 - 2) Qual a cidade brasileira horizontes encantam?
 - 3) Qual o Estado do Brasil não tem a letra A?
 - 4) Qual o rio brasileiro que é também usado como sobriete?
 - 5) — Qual o Estado brasileiro que escreve com 10 letras diferentes?
- (Soluções na última página)



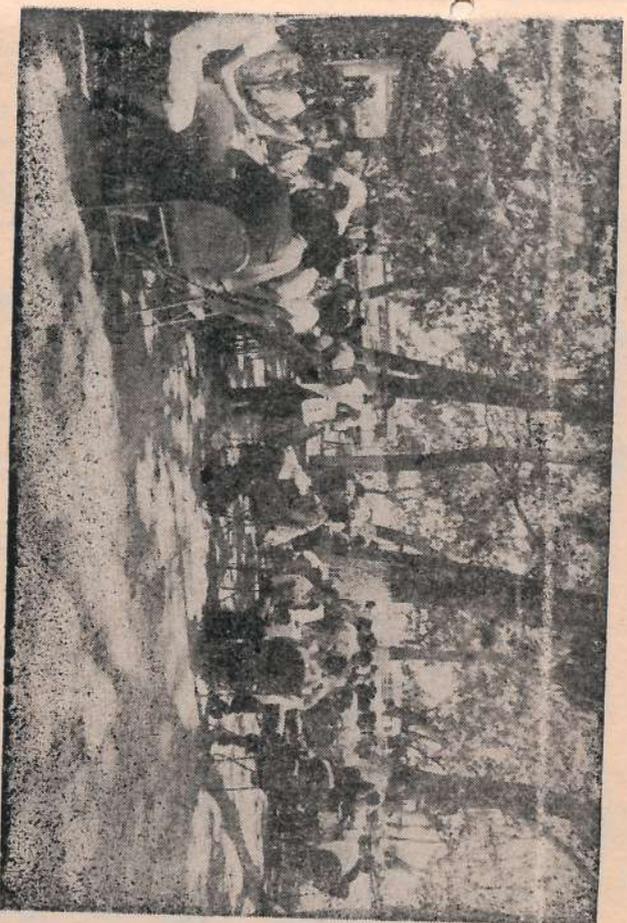
A beleza desta foto confirma o espírito natalino que nos unia na festa do dia 19.

Fazenda Santa Maria em festa

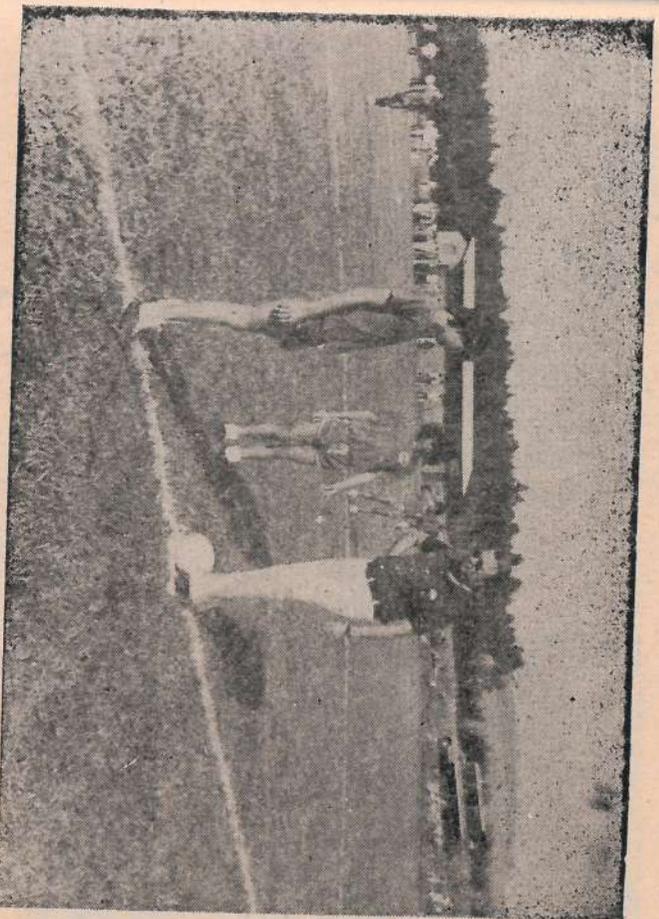
Para o pessoal da Santa Maria 21 de dezembro foi dia de festa, que começou às 7,00 horas da manhã, com a missa, celebrada pelo Padre Francisco, da Igreja São José, de Ribeirão Preto.

A seguir, a Senhora Rosa Biagi

discerrou a placa "Estádio Gaudêncio Biagi" e teve início as três disputadíssimas partidas de futebol: Dente de Leite X Educandário; Santa Maria Futebol Clube X Sucoorrico, e outra com o time Titular da Fazenda X Sucoorrico de Araras.



Aspecto do movimentada churrasco da Fazenda Santa Maria, na Jaqueira.



Gaudêncio Biagi Filho, no ponta-pé inicial, na partida Dente-de-Leite.

O pontapé inaugural foi dado pelo Sr. Gaudêncio Biagi Filho.

O Dente de Leite lutou com bravura para chegar à vitória, mas apesar de estarem em ótima forma, não deu para vencer. No entanto valeu o espírito desportivo que mantiveram durante a partida.

No final, alguns moradores da fazenda procuraram o diretor esportivo e sugeriram a formação de um time de "bagaços", com os seguintes elementos:

Serrandir, Cacildo, Zezão, Antonio Carlos, Laércio, Luis Carlos, Manoel, Valdir, José Carlos, Sebastião e Cláudio.

O Antenor após o jogo, deu sua opinião de atleta responsável. Depois de um excelente show de bola, ele explicava aos demais companheiros "dominar a bola é fácil. O difícil é conseguir tirá-la dos pés dos demais jogadores e ficar com ela."

Muitos fatores influenciaram para que a Fazenda Santa Maria Futebol Clube não saísse vencedor. O David disse-nos que estava realmente fora de forma porque "o sol não tem aparecido ultimamente em Ribeirão Preto."

Foi uma manhã muito agradável. O pessoal ficou agradecido com a solidariedade e espírito esportivo da turma bacana e comunicativa da Sucoorrico.

E se a manhã já foi agradável, a tarde não deixou por menos.

Terminados os jogos, o pessoal foi levado para a Jaqueira onde foi servido o churrasco a cargo do Bufet Honório de Ribeirão Preto.

Tudo transcorreu na mais perfeita ordem e alegria. Podemos dizer que foi uma das melhores festas populares que já tivemos na Jaqueira.

Todos foram muito bem servidos e ao lado da boa comida e bebida, tivemos um show de catira, organizado pelo Fraguinha.

Nesta oportunidade, surgiram as revelações 75 em catira, destacando-se a participação da Cásia e Ana Maria. Dizem que "são as novas componentes do grupo".

Ao lado das jovens, o Sr. Ademair Luchiani, revelou-se um dos melhores catireiros. Também deu prova de muita resistência física, pois dançou a tarde e a noite toda. Não é só tamanho que não é documentado.
(Continua na página seguinte)

(Continuação da página anterior)

to idade também, não é Sr. Ademar?
Durante a festa houve o sorteio, entre os funcionários, de uma bicicleta, um relógio e um rádio oferecidos pelo Sr. Gaudêncio Biagi Filho.

Receberam os prêmios os Srs: Hélio Têo, José Fernandes Filho e Manoel Fernandes Souza.

Ainda receberam prêmios como melhores alunos do ano o garoto José Luís Dandalo e a garota Isabel Cristina Pedro, entregues por D. Raquel Buzaid Pires, diretora do Grupo Escolar Professora Dalzira. Deixamos aqui um agradecimento especial à Banda Municipal de Serrana, que muito colaborou para o sucesso da festa.

FAZENDA SANTA MARIA EM FESTA

— No dia 21/12 foi realizado o jogo de Futebol de Campo de Futebol de Campo de Santa Maria.

Sua construção foi iniciada em dezembro de 74 obedecendo às normas técnicas oficiais 100 m local previamente estabelecido.

Como não possuem quadras nas laterais foram construídas gramadas, totalmente onde o pessoal poderá tranquilamente, para jogos.

Durante cerca de dois meses os trabalhadores trabalharam, em te, nesta obra, (espírito de trabalho) Francisco de Biagio (ro Padilha) que esteve o grande momento próprio pessoal da fazenda. Lhou na plantação de mingos. As travessias feitas pelos mecânicos foram feitas na fazenda.

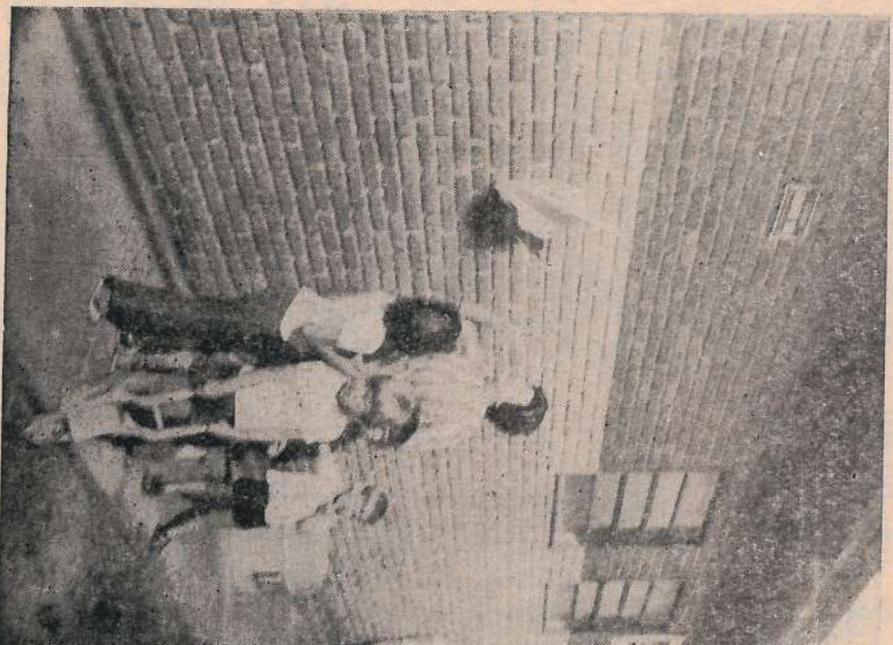
Em outubro de 75 a construção do vestíbulo, acompanhamento como a escolha e dilatação de árvores, plantadas em torno ao redor do campo por D. Cristina L.

Agora, depois de tanta espera, o "Santa Maria", formado há mais de dois meses de "Dente de Leite" em 1975, anos poderão usufruir o que foi feito exclusivamente para eles. Por isso, e da mesma forma como para esta realização, laborando na conservação.

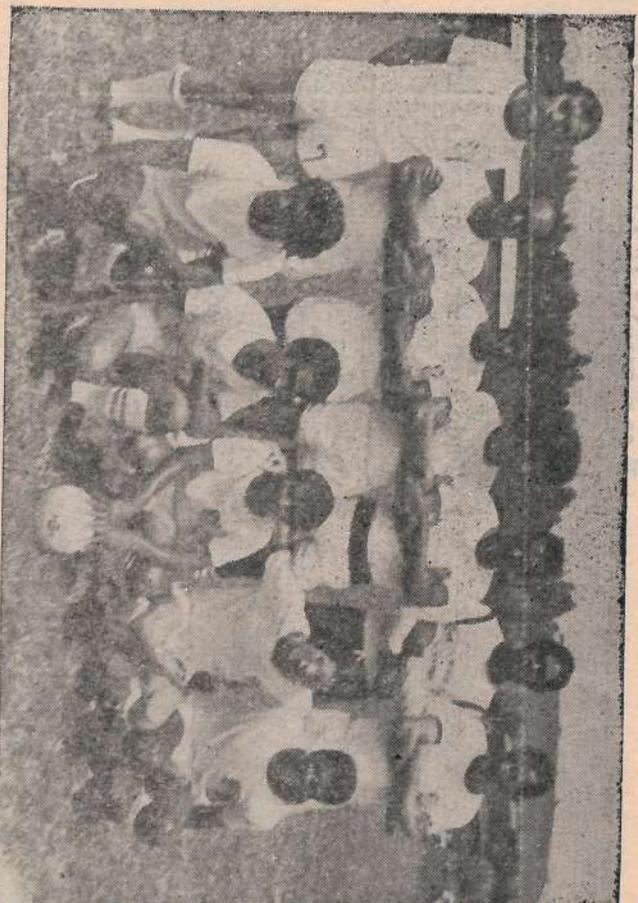
E aos jogadores e torcedores muitas vitórias!

"Fazenda Santa Maria Clube — 1.º time

— Antonio Silva, Luis Carlos de Almeida, João Batista de Almeida, Rosa dos Reis da Silva, Orlando Costa, José, Iracy André Aveilhães, Chaves Sarfóris.



D. Rosa Biagi, no momento em que dava por inaugurada a praça de esportes "Estádio Gaudêncio Biagi".



Time titular da Fazenda Santa Maria Esporte Clube. Em pé: Renato, Orlando, Toninho, Ademir Batista, Piumba, Pacé. Agachados: Luiz Carlos, Antenor, Nene, Nozinho, Lassi.

(Continua na página seguinte)

(Continuação da página anterior)

"Fazenda Santa Maria Futebol Clube" — 2.º time

— Osvaldo Pinhanelli, José Sertório, João Ribeiro, Antonio Aliotto, Carlos Aliotto, Luis Parreira, Sebastião Ricardo Padovani, José Antonio Hilário, Antonio Carlos Vianna, José Aliotto Manoel Borges, Valdir de Oliveira Carrasqueira (massagista).

"Dente de Leite sob a orientação de José Paulo de Almeida:

— Ricardo Padovani, Inélio Sabino, Antonio Avelino, Nilson Rosa, Adão Donisete, Roberto Jacomini, José Arruda, Gilmar da Silva, Sérgio Moura, Carlos Alberto, Givaldo Sertório, José Carlos, Ismael Sabino, Ivair Sabino, Inercy Sabino (massagista).

Definições

AUTOMÓVEL

Quadrupede da família dos transportes, que vive nas grandes cidades e se alimenta de água, óleo, gasolina e eventualmente, de alguns pedestres.

Costuma andar em bandos e pode ser criado em garagens ou ao ar livre em cima das calçadas. Muito vigoroso, sua força equivale à de vários cavalos.

Veloz, quando instigado a correr demais, pode perder o controle e atacar indiscriminadamente outros automóveis, casas, postes, árvores, homens. Se não for provocado convive tranquilamente com outras espécies.

Ao contrário do que ocorre com o rinoceronte — uma raça em extinção — o automóvel vem se reproduzindo com muita rapidez e há suspeitas de que no futuro ocupará todos os espaços reservados para o homem (JB. 21-10-73).

A CIPA Informa: REGRAS DE SEGURANÇA E DISCIPLINA

Constitui infração disciplinar punível a violação de normas de segurança.

Tal se verifica quer na omissão do uso do equipamento individual de proteção, quer no mero descumprimento de normas de segurança em geral.

A infração disciplinar se verifica quando o trabalhador põe em risco a sua integridade física ou de terceiros.

Não é necessário que se verifique nenhum evento danoso. Basta a violação da norma.

O problema principal na caracterização de tal violação reside no fato de, a maior parte das vezes, não instituir o empregador uma forma de comunicação, aos empregados, das normas de segurança vigentes no estabelecimento.

É de toda conveniência que, quando da admissão do empregado lhe sejam comunicadas tais normas, inclusive com a assinatura de ciência para que de futuro não seja alegada ignorância.

Ao lado de tal comunicação inicial, no regulamento de empresa deve constar a obrigatoriedade de leitura de comunicados afixados em quadros de avisos.

Com isso os empregados terão conhecimento, sempre atualizado, das normas vigentes, cujo descumprimento poderá acarretar punições disciplinares.

Como o ideal é não punir mas

sim conscientizar o empregado de que deve cumprir as normas de segurança, não basta simplesmente enunciar tais regras. É necessário educar o empregado demonstrando as vantagens do cumprimento das normas.

A Portaria D.N.S.E.T. n. 32, de 29-11-1968, que expede instruções para organização e funcionamento das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes determina que tais Comissões tenham a atribuição de instruir os empregados sobre as medidas de segurança e ao mesmo tempo determina que as CIPAS proponham aplicação de medidas disciplinares aos que infringirem regras de segurança.

Como sempre, em tal campo o que mais importa é o cumprimento da norma e para tal fim a educação do trabalhador é fator decisivo.

Nascimento em dezembro/75

Fazenda da Pedra

Pai — Hélio Montanari

Mãe — Maria Aparecida Montanari

Filho — Rodrigo Montanari

Data Nascimento — 7-12-75.

OBS: — Dados entregues no Departamento de Relações Industriais (antigo Departamento Pessoal) até 30-12-75.

— O PODER LUMINOSO DA ELETRICIDADE —

ELETRORIO

PRODUTOS PIRELLI — ELETTROMAR — PIAL — PHILIPS — FIOS — CABOS — CHAVES — CONDUTORES — MATERIAIS DE TELEFONIA — DISTRIBUIDOR SIEMENS — PHILIPS — ILLUMINACÃO PÚBLICA E RESIDENCIAL — MATERIAL ELÉTRICO DE ALTA E BAIXA TENSÃO.

MATRIZ:—

AV. DR. FCO. JUNQUEIRA, 521/533 — C.P. 864 — TELS.: 25-0799, 25-2169, 34-3795 e 34-5961 RIBEIRÃO PRETO.

FILIAL:—

AV. DR. FRANCISCO JUNQUEIRA, 228 — TELS.: 25-2426 e 34-3810 — RIBEIRÃO PRETO - SP.

CLUBE EM FESTA

A festa de confraternização das mães na Jaqueira foi muito boa. Além da entrega dos presentes de Natal, houve também uma ginkana, com prêmios as vencedoras.

Queremos notificar que esta festa foi tão importante e significativa para as mães, que 4 delas que perderam o ônibus em Serrana, chegaram a Jaqueira de táxi, sendo muito aplaudidas.

As crianças dos Clubes de Meninas, Escola de Artes, Educação Física e Hortinha, estiveram reunidas no dia 18 à tarde, no Cine Serrana (quando assistiram ao filme “Tarsan, o fabuloso homem das Selvas”). Na ocasião foram entregues os presentes de Natal, distribuídas balas e coca-cola, e os prêmios às equipes vencedoras do trabalho de horticultura:

Da Fazenda da Pedra

1.º lugar manhã — Fileira 2 com 128 pontos — Sílvia Donizete Bertagnoli, Sérgio Bertagnoli, Edna M. Araújo, Carlos D. Araújo, Vera Cruz Peixoto, Maria José Peixoto.

1.º lugar tarde — Fileira 1 com 107 pontos — Maurício da Silva, Vanderlei M. Marques, Dirceu San Julian, Edilson J. dos Reis, Delma San Julian, Joelma Della Libera, Valdir M. Marques,

Da Fazenda Transvaal

1.º lugar — Equipe 3 — João da Silva, Valdomiro Miranda, Luis Ap. de Carvalho, Vanderlei Luis, Claudinei Bueno, Jairo Barbosa.

2.º — lugar — Equipe 1 — Clárcio Jesus Rodrigues, Maria Ap. Durão, Neiva H. Purcni, Paulo César Sangalli, Reginaldo Barbosa dos Santos, Adriana Marcelino, Rosângela Durão.

— À noite do mesmo dia, as Mães dos Clubes estiveram reunidas em nossa Sede, em Serrana para receberem seus presentes. Uma animada ginkana alegrou a noite da moçada que durante todo o ano trabalhou conosco.

Terminadas as festas, entramos em férias para em fevereiro reiniciarmos nossas atividades, quando então iniciaremos novos cursos.

AS 10 MAIS DO ANO

- A mais “risonha”
na.
A mais “dorminhoca”
A mais “bondosa”
A mais “dolorida”
A mais “fofinha”
A mais “delicada”
A que “mais fala”
A mais “esperança”
A mais “lúida”
A mais “querida”

OS 10 MAIS DO ANO

- O mais “fofinho”
O mais “charmoso”
O mais “querido”
O mais “animado”
O mais “intelectual”
O mais “destigado”
O mais “pirado”
O mais “decidido”
O mais “falador”
O mais “paquerado”

MENÇÃO HONROSA “PAIS DO ANO”

César e Tenam (mamedeiras).
(Comissão Julgadora e outros).

Atenção jovem brasileiro, seja um Cadete

Ingressar na Força Aérea Brasileira, Exército ou Marinha.

A Força Aérea necessita de pilotos. Você gostaria de pilotar um “Mirage”, voar na “Esquadilha da Fumaça” ou singrar os mares levando a Bandeira do Brasil?

Estude por conta do Governo Fe-

deral, ingressando na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, Cadetes do Exército ou Escola de Formação de Oficiais da Marinha, e faça do seu sonho uma realidade.

Idade de 13 até 23 to.
Solícite urgente, compromisso as Iniciais de acordo com GM/3 do Ministério de Instruções do Ministério e Marinha, no s-

Preparatório Militar G/3 Armas

Caixa Postal — 1.883 — Capital — S.P.

Preencha com clareza o cupom abaixo:

Nome: Grau de Instrução

Rua N.º Apt.

Bairro Cidade Estado

Caixa Posta Código Postal da Cidade

Data de Nascimento: Dia Mês Ano

Cuidado ao colocar a rua ou avenida e número.

Notícias de Nossa Sede

O mês de dezembro foi muito movimentado em nossa Sede.

A exposição da Escola de Artes, Clubes de Mães, Moças e Meninas foi um sucesso, mostrando todo o trabalho realizado no ano passado. Mães, moças, meninas e alunos da

Escola de Ares estão de Parabéns Na ocasião entregamos os prêmios às mães que menos faltas tiveram durante todo o ano de 1975.

Clube de Mães da Fazenda da Pedra

1.º lugar — Maria Janete dos

Reis — com 0 faltas; Hilda M. Feliciano — com 0 faltas e Olivia P. Costa — com 0 faltas.

2.º lugar — Tereza Silva — com 2 faltas e Vitória de Paula — com 2 faltas.

Fazenda Transvaal

1.º lugar — Maria José Miranda — com 0 faltas.

2.º lugar — Geni Maria Miranda — com 1 falta e Rosa Montanhani — com 1 falta.

Serrana

1.º lugar — Lurdes Cruz Romancini — com 0 faltas; Mercedes T. Berzuno — com 0 faltas e Tereziinha Shastre Romancini — com 0 faltas.

2.º lugar — Doracy Oliveira — com 1 falta e Aparecida Araujo — com 1 falta.

Os dois melhores alunos de cada turma da Escola de Artes receberam também os seus prêmios. Foram eles:

Turma A — Antonio José Carques e Wagner Machado.

Turma B — Antonio Luís Ferreira e Ivair Alves Luis.

Turma C — José Luis Bueno e Jair Silva.

Turma D — Claudinei Alves da Silva e Wilton José Marques.

Turma E — Paulo Miranda e Ademir Dândalo.

Os prêmios foram entregues pela Senhora Déa Biagi que também disseceu a fita de inauguração da exposição, sendo na ocasião, homenageada com uma lembrança da Escola de Artes e Clubes de Mães oferecidas pelo aluno Djalma de Oliveira e Dona Tereza Felício. Nosso vigário, Padre Aryclenes abençoou esta abertura e proferiu algumas palavras aos presentes. Contamos com a presença do Dr. Pedro Biagi Neto e Senhora; Sr. Maurílio Biagi Filho; Senhora Zuleika Peri, Assistente Social da Usina Santa Elisa; Sr. Luis Borim Filho e Senhora; Sr. Godofredo F. Machado e Senhora; Sr. Amar Luchiani e Senhora; Sr. Augusto César Pujolia e Senhora; demais funcionários e suas famílias e mais diversos convidados de Ribeirão Preto.



Flagrantes da inauguração de nossas exposições, no momento em que uma das mães era homenageada, pela Sra. Dea Biagi.



A foto nos dá uma idéia da exposição da Escola de Artes e Clubes, realizada em nossa sede.

PARTICIPE DE NOSSAS ATIVIDADES

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO NA SEDE DO DPS EM SERRANA OU FAZENDAS ATÉ O DIA 15/2/76.

